

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM E DA QUALIDADE DO STÍMULO DO AMBIENTE FAMILIAR DE CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA

Daniele Cristina Xavier Pereira¹; Jessica Mariane de Moura¹; Mariana Peixe Alves²; Adriana Maria Silva Lima Valente³

1. Acadêmicos do curso de Fonoaudiologia do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande - MT.
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT
3. Fonoaudióloga do Hospital Universitário Júlio Müller/UFMT; Mestre em Saúde Coletiva pela UFMT

Introdução: A linguagem pode ser definida como um sistema convencional de símbolos arbitrários que são combinados de modo sistemático e orientados para armazenar e trocar informações, **Objetivo:** Caracterizar o desenvolvimento da linguagem e os recursos do ambiente familiar de crianças na idade de dois a seis anos portadoras de fissura labiopalatina do Programa de Fissuras Labiopalatina do Hospital Universitário Júlio Müller – HUJM/UFMT. **Método:** Estudo transversal, com amostra por conveniência, do qual participaram 16 crianças de dois a seis anos de idade que frequentavam o programa de fissura labiopalatina do Hospital Universitário Júlio Müller da Universidade Federal de Matogrosso. A avaliação do desenvolvimento infantil e dos recursos familiares feita no hospital teve duração média de 30 minutos e incluiu a aplicação de dois testes – do teste Denver II (Denver Developmental Screening Test) e uma versão adaptada do Inventário de Recursos do Ambiente Familiar (RAF). **Resultados:** Na análise estatística, utilizaram-se os testes do qui-quadrado e teste exato de Fisher. Resultados: O total da amostra foi composto por 16 crianças portadoras de fissura lábiopalatina, sendo 62,5% (n=10) do sexo feminino e 37,5% (n=6) do sexo masculino. O tipo de fissura predominante foi a fissura transforame incisivo unilateral sendo 43,75% (n=7), seguida da pós-forame incisivo completa 18,75% (n=3) e da pós-forame incisivo incompleta 18,75% (n=3). Os resultados obtidos com o teste Denver II demonstraram que 68,75% (n=11) de crianças apresentavam resultados considerados normais. **Conclusão:** Quanto ao Inventário de Recursos do Ambiente Familiar a média geral obtida foi de 47,56 pontos. Não houve significância estatística na comparação entre as médias do RAF comparado ao DENVER II. Conclusão: Os dados apontam para a necessidade de triagem do desenvolvimento infantil e do ambiente familiar na população com fissura labiopalatina.

Palavras chave: Fissura Labiopalatina; desenvolvimento de linguagem; estímulo familiar.